

----- Mensagem original -----

Assunto:Solicitação de reabertura do RU e da BU

Data:Fri, 23 May 2014 19:15:29 -0300

De:Eduardo Beltrame <veigabeltrame@gmail.com>

Para:gr@contato.ufsc.br

Olá,

meu nome é Eduardo da Veiga Beltrame. Fui ao gabinete da reitoria hoje a tarde informar sobre um abaixo assinado solicitando a reabertura da BU e do RU que iniciou ontem a noite e já conta com mais de 600 assinaturas, e solicitar uma audiência pública com a Roselane e a Lúcia para que esclarecimentos possam ser prestados a comunidade acadêmica, e me pediram que enviasse um e-mail.

Conversei com o Carlos por telefone e agendamos uma conversa para segunda as 9h. De qualquer modo, aproveito este e-mail para prestar alguns esclarecimentos e pedir algumas informações:

A discussão e o abaixo assinado se iniciaram a partir de uma discussão no grupo da UFSC no Facebook. Para nossa surpresa, em 4 horas colheu 400 assinaturas, e agora já passa de 600. O desejo dos estudantes é simplesmente a reabertura do Restaurante Universitário e da Biblioteca universitária. Não somos um grupo político nem organizado, somos apenas estudantes da UFSC desejosos de estudar em paz e com condições mínimas.

O abaixo assinado está disponível em: <http://www.peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR72195>

O texto do abaixo assinado é propositadamente simples e não faz menção a greve, uma vez que opiniões divergem nesse sentido, e na qualidade de estudantes nos interessa estudar, e a greve só nos diz respeito no que nos afeta diretamente: o restaurante universitário e as bibliotecas universitárias. Não queremos iniciar uma discussão com os grevistas, até porque acreditamos que não haverá diálogo nesse sentido.

Queremos conversar com a reitoria no sentido de prestar esclarecimentos a comunidade acadêmica, que se sente abandonada desde o início da greve. Do ponto de vista do estudante comum, a impressão é que a reitoria nos virou as costas, e prefere evitar conflitos com os grevistas do que procurar soluções para as necessidades mais imediatas dos estudantes (uma vez que para os grevistas isso seria indesejável pois "enfraqueceria o movimento de greve).

Queremos também soluções para esses problemas que, do ponto de vista dos estudantes nos parecem tão simples de resolver (afinal de contas, a maioria do pessoal do RU não é terceirizado? A BU não funciona com um mínimo de funcionários? Os estudantes não entendem porque estes serviços estão parados, senão por conivência da administração central para com o movimento de greve), e é justamente por isso que viemos dialogar com a reitoria antes da realização de qualquer manifestação pública. Ressaltamos que os estudantes esperam uma atitude concreta da reitoria, não apenas um posicionamento.

Finalmente, gostaria de realizar algumas perguntas, a fim de poder levar esclarecimentos ao grupo. Peço que cada ponto seja respondido:

Sobre o RU:

Quantas pessoas trabalham no RU?

Destes, quais são terceirizados e quais suas funções?

Quais são contratados e quais suas funções?

Dos servidores contratados, quais ativamente se manifestaram desejosos de não trabalhar durante a greve, e quais gostariam de continuar trabalhando?

Existe alguma possibilidade do RU operar sem os servidores grevistas?

Existe alguma possibilidade dos servidores grevistas serem substituídos, seja por servidores de outro setor que estejam trabalhando, seja por contratação temporária?

Sobre a BU:

Quantas pessoas trabalham na BU e nas bibliotecas setoriais?

Destes, quais são contratados e quais suas funções?

Dos servidores contratados, quais ativamente se manifestaram desejosos de não trabalhar durante a greve, e quais gostariam de continuar trabalhando?

Existe alguma possibilidade da BU operar sem os servidores grevistas?

Sabemos que existem servidores bibliotecários que se manifestaram desejosos de trabalhar (como no caso da BS-CFM), porque nada foi feito para manter as bibliotecas pelo menos parcialmente abertas?

Qual o número mínimo de servidores para manter a BU aberta durante um período?

Existe alguma possibilidade dos servidores grevistas serem substituídos temporariamente, seja por servidores de outras bibliotecas que estejam trabalhando ou que gostariam de trabalhar, ou por servidores de outros setores que possam desempenhar sua função, ou até mesmo por contratação temporária?

Muito obrigado,

Eduardo Beltrame